

Módulos de Formação obrigatórios

Tronco Comum

- FOR 0001 PLANO INDIVIDUAL DE FORMAÇÃO
ANI 1001 DINÂMICA DE GRUPOS
ANI 1002 OS JOVENS DE HOJE
ANI 1003 COMUNICAÇÃO EFICAZ
ESO 1004 ADULTOS NO ESCUTISMO
ESO 1005 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO ESCUTISMO
ESO 1006 DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL
ESO 1007 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO ESCUTISTA
ESO 1008 HISTÓRIA DO MOVIMENTO ESCUTISTA
ESO 1009 ESCUTISMO NA COMUNIDADE
GES 1010 GESTÃO DE UM AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS
GES 1011 SEGURANÇA E SEGURO ESCUTISTA
GES 1012 FINANCIAMENTO 1

Formação Específica Curso de Aprofundamento Pedagógico

(Um ou outro dos quatro módulos seguintes)

- ANI 1021 OS JOVENS DOS 6 AOS 10 ANOS
ANI 1022 OS JOVENS DOS 10 AOS 14 ANOS
ANI 1023 OS JOVENS DOS 14 AOS 17 ANOS
ANI 1024 OS JOVENS DOS 17 AOS 21 ANOS

ANI 1026 PROGRAMA EDUCATIVO 1
ANI 2026 PROGRAMA EDUCATIVO 2
ANI 3026 PROGRAMA EDUCATIVO 3
ANI 1027 A RELAÇÃO EDUCATIVA ADULTO/JOVEM
TEC 1028 O JOGO NO ESCUTISMO
TEC 1029 PEDAGOGIA DAS TÉCNICAS
TEC 1030 ACAMPAMENTOS E ACTIVIDADES DE AR LIVRE

Formação Específica Curso de Animação Local

- ANI 1041 ANIMAÇÃO DE ADULTOS
GES 1042 GESTÃO DOS RECURSOS ADULTOS
GES 1043 RECRUTAMENTO DE ADULTOS
GES 1044 GESTÃO FINANCEIRA
GES 1045 GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GES 2012 FINANCIAMENTO 2
TEC 1046 COMO CONDUZIR UMA REUNIÃO
TEC 1047 RECRUTAMENTO E ACOLHIMENTO DE JOVENS

Formação Modular

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO ESCUTISTA

ESO 1007

**Primeira edição
Março de 1999**



**Centro de Formação de Dirigentes do C.N.E.
Vale da Ursa - Serpins
Região de Coimbra**

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO ESCUTISTA

Objectivo geral

Compreender a estrutura do escutismo e conhecer os modelos de organização de cada um dos seus níveis.

Objectivos específicos

1. Conhecer as políticas mundial, nacional e regional da organização do escutismo.
2. Desenvolver uma visão de conjunto da estrutura administrativa do escutismo.
3. Compreender a missão, os principais mandatos e modos de funcionamento de cada um dos níveis.

Conteúdos

1. Introdução

Este módulo visa fornecer os elementos de base necessários à compreensão do funcionamento do escutismo numa perspectiva global e sintética. A estrutura operacional do escutismo é por si complexa e dinâmica; ela tem como base a necessidade de reunir e manter as linhas directrizes unificadoras com certos imperativos democráticos.

No seio do Corpo Nacional de Escutas (CNE), a estrutura está contudo em evolução contínua, em todos os níveis, com o objectivo de oferecer o melhor escutismo possível ao maior número de jovens (exigências de qualidade e quantidade).

Relembremos que o Movimento escutista, na sua própria definição (artigo 1.1 da Constituição mundial¹⁾, é um movimento de carácter não político. Neste sentido, nenhuma organização escutista nacional, nenhum dos seus componentes pode estar ligado a um partido ou a uma organização política.

2. Modalidades de organização do escutismo

No plano mundial (OMME)

Com mais de 25 milhões de membros, onde mais de dois milhões e meio de adultos trabalham nos mais diversos domínios, o escutismo apoia-se nos seguintes princípios de organização:

- uma única organização escutista nacional por país é reconhecida na qualidade de membro da Organização mundial do Movimento escutista (OMME);
- uma organização escutista nacional pode compreender várias associações escutistas formando uma federação²;
- compete a cada organização escutista nacional assegurar que todas as associações ou todos agrupamentos que a constituem preenchem todos os requisitos exigidos pela Constituição da organização mundial do Movimento escutista.

No plano nacional

A organização escutista nacional compreende duas associações escutistas que formam uma federação: a Federação Escutista (Escotista) de Portugal, abrangendo o CNE - Corpo Nacional de Escutas e a AEP - Associação de Escoteiros de Portugal.

A Federação tem a designação de Federação Escutista de Portugal, ou Federação Escotista de Portugal e tem a sua sede, provisoriamente, em Lisboa, na Travessa das Galeotas, número (artigo 1º dos Estatutos da Federação Escutista de Portugal - Designação e Natureza).

A Federação afirma a sua adesão aos princípios fundamentais do Escutismo de acordo com a Constituição Mundial do Movimento Escutista, com inteira fidelidade ao espírito do Fundador Lord Robert Baden-Powell of Gilwell (artigo 2º).

A Federação tem como objectivos:

- Representar o Escutismo Português no plano internacional.
- Interligar as acções das Associações-Membros de modo a promover o Movimento Escutista e a sua imagem no país.
- Ocupar-se dos assuntos que as Associações-Membros julguem de utilidade e oportunos para melhor realização do Escutismo em Portugal (artigo 3º).

Princípio geral da organização do escutismo

Cada organização escutista tem o direito e a responsabilidade de gerir os modos de organização de forma a executar a sua missão em conformidade com a regulamentação, as exigências e a filosofia de gestão dos outros níveis aos quais ela adere. É assim que observamos modelos de organização distintos para cada nível da estrutura.

A Organização mundial do Movimento escutista (OMME) privilegia uma linha hierárquica composta por seis níveis:

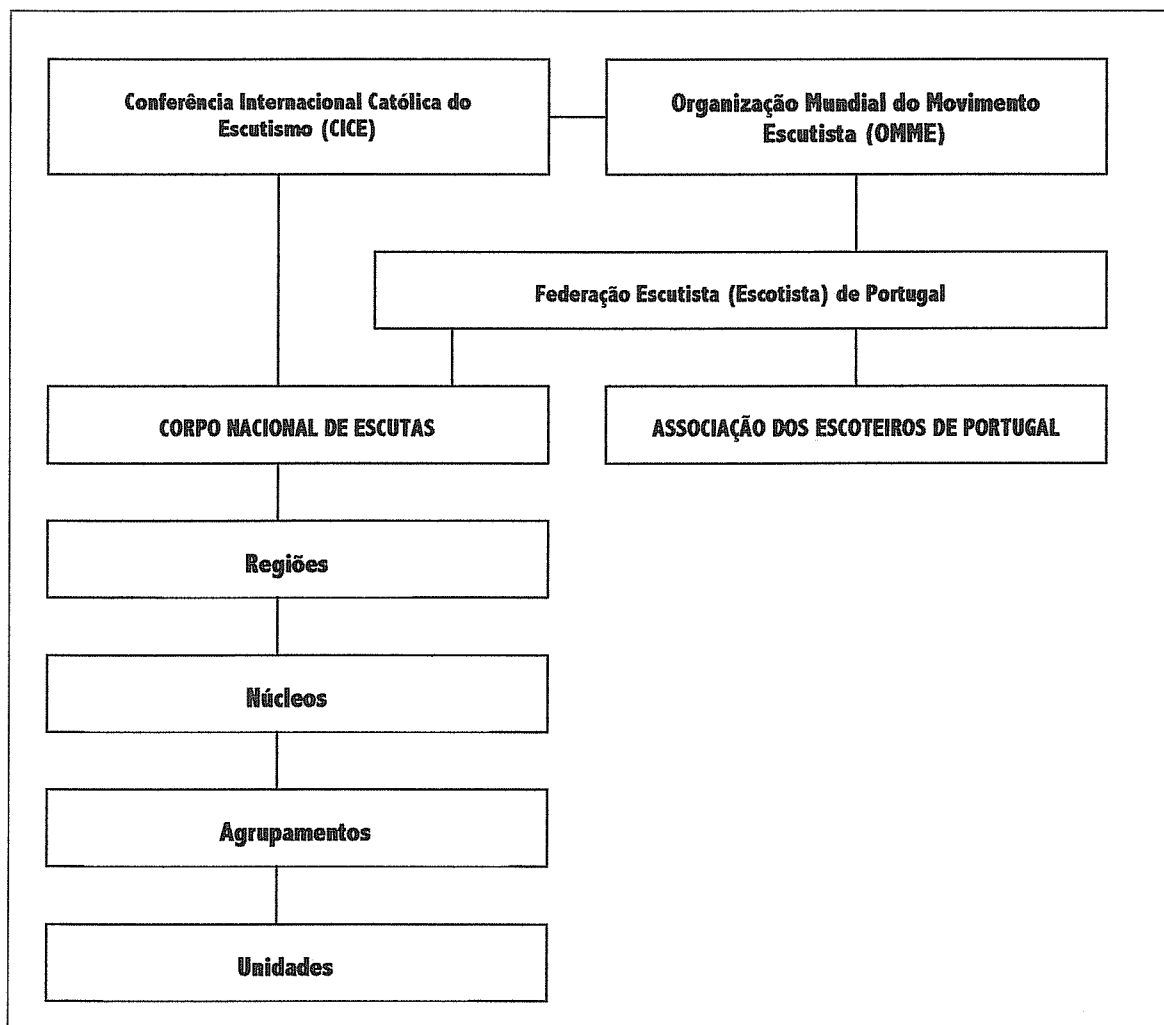
- unidade
- agrupamento
- núcleo
- região
- nacional (associação)
- mundial

A organização do escutismo segundo os diversos níveis:

Nível	Organizações ou agrupamentos reconhecidos	Razão de ser
Unidade	Alcateia Grupo de Exploradores Grupo de Pioneiros Clan de Caminheiros	Oferecer o programa escutista aos jovens, aplicando as metodologias educativas do CNE, tendo em vista contribuir para o seu desenvolvimento global
Agrupamento	Agrupamentos (980*)	Assegurar a qualidade, a presença e o crescimento do escutismo num dado território geográfico no respeito das orientações, políticas e regulamentos do núcleo ou região ou outros níveis superiores.
Núcleo	Núcleos (28*)	Reagrupar os agrupamentos locais num dado território fornecendo-lhes serviços que lhes permitam cumprir a sua missão com eficácia em conformidade com as orientações, políticas e regulamentos do núcleo ou região ou outros níveis superiores.
Região	Regiões (20*)	Por delegação da Junta Central do CNE, desenvolver, enquadrar e apoiar o escutismo na Diocese em conformidade com as orientações, políticas e regulamentos do CNE e da OMME.
Nacional	Corpo Nacional de Escutas	Oferecer a todos os jovens portugueses, qualquer que seja a sua origem social, a possibilidade de participar num conjunto de actividades segundo os princípios do escutismo, as políticas e regulamentos do CNE e da OMME.
	Associação dos Escoteiros de Portugal	Oferecer a todos os jovens portugueses, qualquer que seja a sua origem social, a possibilidade de participar num conjunto de actividades segundo os princípios do escutismo, as políticas e regulamentos da AEP e da OMME.
Mundial	Organização Mundial do Movimento Escutista	Promover o Movimento escutista em todo o mundo favorecendo a unidade e a compreensão do seu objectivo e dos seus princípios, facilitando a sua expansão e preservando o carácter que lhe é próprio.
	Conferência Internacional Católica do Escutismo	Reagrupar as associações escutistas católicas contribuindo para a educação completa dos jovens no e pelo escutismo numa perspectiva de fé católica.

(*) Segundo o Censo de 1997.

Organograma



Notas sobre o organograma

1. De referir que o CNE e a AEP fazem parte da Federação Escutista (Escotista) de Portugal.
2. O CNE é membro da conferência internacional católica do escutismo (CICE), um organismo que faz parte da estrutura oficial do escutismo mundial com um estatuto de organismo consultivo da OMME (ver mais adiante a *conferência internacional católica do escutismo*).

3. Responsabilidades e modos de funcionamento conforme o nível

A. A unidade

Apresentação geral

A unidade é o local de reunião para viver o escutismo e o seu ideal através das actividades e dos projectos. O funcionamento numa unidade é o mesmo que o numa pequena empresa, segundo as modali-

lidades adaptadas ao grupo etário dos jovens. Sendo assim, cada unidade tem mecanismos particulares, que funcionam segundo as regras que os jovens atribuem ao grupo e o enquadramento estabelecido pelo CNE.

Principais responsabilidades das equipas de animação

Artigo 59º, ponto 8 do Regulamento Geral do CNE

Compete à Equipa de Animação:

I - orientar e animar pedagogicamente a Unidade

a) aplicando a metodologia educativa do CNE para a Secção;

b) tendo em conta as particularidades locais que exijam a adaptação dessa proposta educativa;

c) aplicando o Sistema de Progresso definido para a Secção;

d) atendendo às orientações do Plano de Acção Local (do Agrupamento);

e) cooperando com as Equipas de Animação das Unidades precedente e subsequente; de forma a promover a harmoniosa transição de Secção, a qual ocorre por proposta do respectivo Chefe de Unidade e decisão da Direcção de Agrupamento; as excepções derivadas das particulares características de um determinado Escuteiro, são apreciadas e decididas pela Direcção de Agrupamento;

II - cooperar com a Direcção de Agrupamento;

III - informar a Direcção de Agrupamento, com a antecedência mínima de 7 dias, das actividades exteriores à sede da Unidade com a duração superior de 1 dia.

Princípios de organização

- grau de enquadramento e de apoio varia segundo os grupos etários e a experiência dos jovens de cada unidade.
- Cada secção é objecto dum programa pedagógico (metodologia) adaptada ao grupo etário dos jovens.
- A organização duma unidade escutista é do tipo celular e é orientada pela realização de projectos adaptados ao grupo etário. Este modo de organização comporta as seguintes características:
 - cada equipa é uma célula da unidade, semi-autónoma e dependente das outras equipas;
 - cada célula aborda um aspecto do projecto;
 - um conselho de unidade permite reunir os jovens, fazer escolhas e a avaliação;
 - a equipa de animação enquadra e apoia as células segundo o programa estabelecido pela secção;
 - os mecanismos de gestão participativa são estabelecidos para favorecer o desenvolvimento dos jovens, nomeadamente pelos seguintes meios: partilha dos pontos de vista, o diálogo, a escuta, a comunicação, a confiança no outro e o trabalho de equipa, a abertura à mudança, o respeito das necessidades individuais, a responsabilização e a imputabilidade individual e colectiva, a procura duma aceitação mútua.

Em suma, este modo de organização procura dar um sentido real aos esforços desenvolvidos e ao trabalho.

B. O agrupamento

Apresentação geral

O agrupamento é uma comunidade local reunindo as pessoas que têm como objectivo fazer viver o escutismo pelos jovens. A estrutura básica do CNE é o agrupamento, decorrente da iniciativa pastoral da comunidade eclesial em que se insere, o que engloba as secções, competindo-lhe de acordo com a sua realidade, desenvolver um projecto educativo local. Além das unidades o agrupamento é geralmente constituído pelo conselho de agrupamento, direcção de agrupamento, conselho de pais e eventualmente comissão permanente de pais.

Principais responsabilidades

...PARA ASSEGURAR A QUALIDADE DO ESCUTISMO

- Transmitir o ideal e o espírito do escutismo.
- Favorecer a formação contínua dos seus membros adultos.
- Apoiar as unidades no plano dos recursos técnicos, financeiros e materiais.
- Aplicar as políticas de gestão e de animação do núcleo (ou região).
- Assegurar a aplicação dos programas pedagógicos das diversas secções.

... PARA ASSEGURAR A PRESENÇA DO ESCUTISMO

- Acolher os jovens.
- Estruturar e favorecer as comunicações entre os pais e as equipas de animação das unidades.
- Promover o Movimento na comunidade local.
- Representar o agrupamento no núcleo (ou região).

... PARA ASSEGURAR O CRESCIMENTO DO ESCUTISMO

- Fundar novas unidades segundo as necessidades de forma a existir pelo menos uma unidade em cada grupo etário.
- Aumentar o número de jovens para otimizar o funcionamento de cada unidade atendendo ao número máximo e mínimo de cada unidade.

- Apoiar os novos agrupamentos nas comunidades limítrofes.

... PARA ASSEGURAR A PERMANÊNCIA DO ESCUTISMO

- Dotar-se de mecanismos de gestão e de participação que favoreçam a estabilidade do agrupamento.

Princípios de organização

O agrupamento faz apelo principalmente aos seguintes mecanismos de gestão:

- conselho de agrupamento,
- direcção de agrupamento,
- unidades,
- conselho de pais.

Trata-se duma abordagem de organização de natureza empresarial duma forma simples e dinâmica, centrada num responsável que é o responsável pelo agrupamento (o chefe de agrupamento). A flexibilidade é uma outra característica deste modo de funcionamento que permite aos responsáveis adaptarem-se rapidamente às situações e ao ambiente externo.

C. O núcleo

Apresentação geral

O núcleo é um patamar intermédio entre os agrupamentos e a região, tendo como objectivo a coordenação e desenvolvimento do escutismo da sua área territorial. Esta área territorial é parte de uma região. O núcleo é geralmente constituído por um conselho de núcleo, junta de núcleo, conselho consultivo de núcleo e serviços de núcleo. Os serviços de núcleo são todos os serviços e departamentos de nível do núcleo, destinados a apoiar os órgãos de núcleo.

Principais responsabilidades

Artigo 49º, ponto 3 do Regulamento Geral do CNE

Compete a Junta de Núcleo, sob coordenação do Chefe de Núcleo, nomeadamente:

- a) promover a formação e expansão de Agrupamentos, de acordo com orientações do Conselho Regional;
- b) promover a formação e aperfeiçoamento dos dirigentes, de acordo com as Normas para a Formação de Dirigentes;
- c) dar parecer á admissão de dirigentes para os Agrupamentos;
- d) exercer as competências definidas no Regulamento de Justiça;
- e) apoiar e superintender a acção dos Agrupamentos, respeitando a autonomia própria dos respectivos titulares;
- f) cooperar com a Junta Regional;

- g) exercer, na área do Núcleo, competências que lhe sejam delegadas pela Junta Regional;
- h) elaborar Relatório e Contas anual;
- i) elaborar proposta de Plano e Orçamento;
- j) promover actividades de Núcleo;
- k) nomear e exonerar os dirigentes e outros membros dos Departamentos e Serviços de Núcleo, sob proposta do titular do respectivo pelouro;
- l) organizar o ficheiro dos dirigentes do Núcleo e elaborar as folhas de matrícula dos dirigentes em funções nos órgãos e serviços do Núcleo;
- m) organizar o cadastro dos bens administrados pelo nível de Núcleo do CNE;
- n) promover a independência económica do Núcleo;
- o) aprovar normas internas do Núcleo, no âmbito das suas funções.

Princípios de organização

O modo de funcionamento dos núcleos varia em função dos seguintes aspectos:

- tamanho da área do núcleo,
- as características do território (área do núcleo).

D. A região

Apresentação geral

Para melhor se atingirem os fins do CNE, considera-se o território português dividido em regiões, com limites, em princípio, correspondentes a uma Diocese. As Regiões dos Açores e da Madeira gozam de autonomia, no respeito integral dos Estatutos e Regulamentos do CNE. A região é geralmente constituída por um conselho regional, junta regional, conselho fiscal e jurisdiccional regional, conselho consultivo regional e serviços regionais. Os serviços regionais são todos os serviços e departamentos de nível regional, destinados a apoiar os órgãos regionais.

Principais responsabilidades

Artigo 43º, ponto 3 do Regulamento Geral do CNE

Compete à Junta Regional, sob coordenação do Chefe Regional, nomeadamente:

- a) representar o CNE a nível regional e exercer competências por delegação da Junta Central;
- b) promover a difusão e imagem pública do CNE na Região;
- c) velar pela boa aplicação do método escutista;
- d) apoiar e superintender a acção das Juntas de Núcleo, e na falta destas, dos Agrupamentos, respeitando a sua autonomia estatutária e regulamentar;
- e) apresentar Relatório e Contas anuais ao Conselho Regional;
- f) implementar o plano de acção regional aprovado pelo Conselho Regional;
- g) promover actividades regionais;
- h) nomear e exonerar os dirigentes e outros membros dos Departamentos e Serviços Regionais, sob proposta do titular do respectivo pelouro;
- i) organizar o ficheiro de dirigentes da Região, elaborar as folhas de matrícula dos associados em funções nos órgãos e Serviços Regionais e remeter para os Serviços Centrais os movimentos que carecem de publicação em «Actos Oficiais»;
- j) organizar o cadastro dos bens administrados pelo nível regional do CNE;

- k) criar e extinguir Departamentos e Serviços regionais, bem como aprovar as regras sobre o seu âmbito e funcionamento;
- l) promover a independência económica da Região;
- m) incentivar os cursos de Formação de Dirigentes, nos termos das Normas para a Formação de Dirigentes;
- n) exercer as competências da Junta de Núcleo nas áreas onde não exista este nível organizativo;
- o) exercer as competências definidas no Regulamento de Justiça;
- p) aprovar normas internas da Região, no âmbito das suas funções;
- q) cooperar com a Junta Central.

Princípios de organização

O modo de organização varia em função dos seguintes aspectos:

- a natureza dos serviços que fornece directamente,
- a extensão da área da Diocese (região).

E. A associação (Corpo Nacional de Escutas)

Apresentação geral

O Corpo Nacional de Escutas (CNE) - Escutismo Católico Português é uma associação de juventude, sem fins lucrativos, destinada à formação integral de jovens, com base no método criado por Baden-Powell e no voluntariado dos seus membros. O CNE afirma-se movimento da Igreja Católica. O CNE está ciente das responsabilidades que lhe advêm deste facto, bem como daquelas que a Hierarquia e o restante Povo de Deus têm para com a associação. O CNE pretende contribuir para a formação de cidadãos capazes de tomarem uma posição construtiva na sociedade, aptos a participarem na constante transformação do mundo à luz do Evangelho, segundo a doutrina católica. O CNE não se identifica com qualquer ideologia partidária nem com o poder constituído. O CNE integra-se na Organização Mundial do Movimento Escutista, com expressa aceitação da sua Constituição Mundial.

Princípios de organização

O modo de organização varia em função dos seguintes aspectos:

- a natureza dos serviços que fornece directamente,
- a extensão do território nacional.

Os órgãos deliberativos do Corpo Nacional de Escutas são:

- Conselho Nacional Plenário

A composição e competências do CNP estão claramente definidas no artigo 35º do Regulamento Geral do CNE.

- Conselho Nacional de Representantes

A composição e competências do CNR estão claramente definidas no artigo 36º do Regulamento Geral do CNE.

O órgão consultivo do Corpo Nacional de Escutas é:

- Conselho Permanente

A composição e competência do CP está claramente definida no artigo 37º do Regulamento Geral do CNE.

O órgão executivo do Corpo Nacional de Escutas é a:

- Junta Central

A composição e competência da JC está claramente definida no artigo 38º do Regulamento Geral do CNE.

Como órgão fiscalizador existe o Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional cuja composição e competência está claramente definida no artigo 39º do Regulamento Geral do CNE.

Os Serviços Centrais são todos os serviços e Departamentos de nível nacional, destinados a apoiar os órgãos nacionais do CNE.

F. Federação Escutista de Portugal

Apresentação geral

Os estatutos da Federação Escutista de Portugal foram ratificados pelo Conselho Nacional do CNE e pela Conferência Nacional da Associação dos Escoteiros de Portugal - AEP, e oficializados por escritura de 8 de Junho de 1982, depositada no 14º Cartório Notarial de Lisboa.

A Federação tem como objectivos:

- Representar o Escutismo Português no plano internacional.
- Interligar as acções das Associações-Membros de modo a promover o Movimento Escutista e a sua imagem no país.
- Ocupar-se dos assuntos que as Associações-Membros julguem de utilidade e oportunos para melhor realização do Escutismo em Portugal.

Princípios de organização

Para assegurar as tarefas que incumbem à Federação existem os seguintes órgãos:

- Conselho Nacional
- Comissão Executiva
- Comissão Fiscalizadora

G. Organização mundial do Movimento Escutista

Apresentação geral

A Organização Mundial do Movimento Escutista (OMME) é uma organização internacional independente, não política e não governamental, que assegura a promoção, a unidade e a compreensão do fim e dos princípios do Escutismo, mantendo o carácter que lhe é próprio. Ela promove a expansão e o desenvolvimento do Escutismo à escala mundial.

Principais responsabilidades

As responsabilidades e modos de funcionamento da OMME acham-se definidos na Constituição e no Regulamento Anexo desta organização. Essas responsabilidades podem resumir-se da seguinte forma:

- promover o Movimento Escutista em qualquer parte do mundo,
- determinar as políticas de conjunto e as normas do Movimento e velar pela sua aplicação,
- admitir, filiar, as organizações escutistas nacionais,
- aconselhar e apoiar as organizações membros,
- salvaguardar os interesses do Movimento,
- encorajar o espírito de fraternidade mundial, a cooperação e a assistência mútua entre as organizações escutistas.

Princípios de organização

Os modos de funcionamento da OMME acham-se estabelecidos de modo a proporcionar os serviços em relação com a sua missão primeira. Eles têm de ter em conta as múltiplas dificuldades ligadas à heterogeneidade dos seus membros e da sua cultura, na sua extensão sobre o planeta e na sua estrutura.

A OMME é composta por três órgãos principais:

- a Conferência Mundial do Escutismo,
- o Comité Mundial do Escutismo,
- o Bureau Mundial do Escutismo.

Por outro lado, organizações escutistas regionais agrupam as organizações nacionais no interior de zonas geográficas definidas pelo Comité Mundial, como se verá mais adiante.

As responsabilidades e a constituição de cada uma destas componentes acham-se definidas na Constituição e no regulamento anexo da OMME.

A Conferência Mundial do Escutismo

A Conferência Mundial convoca seis delegados de cada organização escutista nacional cada três anos. A Conferência Mundial é o órgão supremo que determina a política de conjunto e as normas do Movimento através do Mundo e toma as medidas necessárias para o fim a que se destina a OMME.

O Comité Mundial do Escutismo

O Comité Mundial do Escutismo é o órgão executivo da OMME que age em nome da Conferência Mundial no intervalo entre duas reuniões desta. Ele promove o Movimento, põe em marcha as decisões da Conferência, representa-a no plano internacional e nacional, e apoia as organizações membros. Ele propõe as admissões e nomeia o Secretário Geral da Organização Mundial.

Composição: O Comité Mundial é composto por 12 membros de países diferentes os quais não representam os interesses dos respectivos países mas sim os do Movimento Escutista no seu todo. Estes são eleitos pela Conferência Mundial para um mandato de 6 anos, com renovação de metade dos membros em cada Conferência Mundial, de três em três anos. (Antes de cada Conferência Mundial, o Bureau Mundial notifica as organizações membros das vagas a preencher no Comité, e convida-as a apresentar candidatos para a eleição que terá lugar durante a Conferência. Entre Conferências, o Comité pode preencher vagas entretanto ocorridas, cooptando temporariamente um novo membro até à Conferência seguinte. O próprio Comité Mundial elege de entre os seus membros o seu presidente e os seus vice-presidentes).

O Secretário Geral da OMME é designado pelo Comité Mundial; é membro de pleno direito do Comité, e assume as funções de seu secretário. O Comité Mundial nomeia também um Tesoureiro. Os presidentes dos Comités Regionais podem participar nas reuniões do Comité Mundial, com estatuto consultivo. O Comité Mundial pode ainda designar membros honorários enquanto seus conselheiros.

Reuniões: O Comité Mundial reúne pelo menos uma vez por ano. Entre as reuniões anuais, reúne normalmente uma comissão directiva ou "steering committee". Esta comissão directiva compreende o presidente e os vice-presidentes do Comité Mundial, bem como o Secretário Geral. Nos últimos anos, todos os membros do Comité Mundial, bem como os cinco presidentes dos Comités Regionais, têm sido convidados a participar nas reuniões da comissão directiva, se assim o desejarem.

Funções: As funções do Comité Mundial acham-se definidas pela Constituição da OMME e são as seguintes:

- Agir em nome da Conferência Mundial no intervalo das suas reuniões;
- Pôr em execução as decisões e as recomendações da Conferência;
- Promover o Movimento Escutista por todo o Mundo;
- Aconselhar e ajudar as organizações nacionais;
- tratar das questões ligadas à adesão à OMME;
- preparar a ordem de trabalhos na Conferência Mundial;

- angariar fundos;
- ocupar-se de problemas de ordem constitucional;
- atribuir distinções.

Sub-comités e grupos de trabalho: Para poder levar a cabo as suas numerosas tarefas, o Comité Mundial nomeia sub-comités e grupos de trabalho que o aconselham e que agem em seu nome no que respeita a certas questões.

Grupo dos métodos educativos: Este grupo coordena o trabalho dos comités responsáveis pelas propostas educativas no seio do Movimento, e pelos métodos técnicos destinados a pô-las em prática. Compreende três comités, cada um deles com vários grupos de trabalho:

Comité mundial dos programas:	Comité mundial do desenvolvimento:	Comité mundial de formação:
Aconselha sobre as questões ligadas às propostas educativas dirigidas aos jovens. Os domínios especializados do seu trabalho compreendem a protecção do ambiente, a extensão do escutismo aos jovens deficientes, o "Jamboree-para-Todos", e a realização de fóruns de juventude.	Encoraja a promoção de actividades de desenvolvimento comunitário e de educação para o desenvolvimento como parte integrante das propostas educativas.	É responsável pela execução, pelo apoio e pela avaliação da Política Mundial de Formação e de todas as questões ligadas à formação dos responsáveis adultos.

Grupo de suporte: Serve de apoio logístico para as actividades da OMME. Compreende dois comités:

Comité do orçamento e tesouraria	Comité das relações públicas e comunicações
Aconselha sobre questões financeiras relativas às actividades da OMME, e estuda e submete o orçamento anual da Organização ao grupo de suporte.	Fornecer conselhos e assistência em matéria de comunicação - valores, objectivos e necessidades do Escutismo Mundial - com as diferentes entidades e instituições cuja compreensão e apoio são necessários ao Movimento

Comité das constituições: Aconselha o Comité Mundial em todas as questões de âmbito constitucional. Ajuda também as organizações nacionais a assegurar a correcta expressão e aplicação dos princípios fundamentais do escutismo, e efectua pesquisas sobre os princípios fundamentais e outras questões de política escutista.

Comité Consultivo Mundial Escutismo-Guidismo: É um órgão composto paritariamente por representantes da OMME e da organização irmã, a Associação Mundial das Guias. Aconselha os Comités Mundiais de ambas as organizações sobre as questões respeitantes ao relacionamento e à cooperação recíprocos.

Comité das distinções honoríficas: Recebe e prepara as nomeações para o Lobo de Bronze e submete-as ao Comité Mundial.

Fundação do Escutismo Mundial: É uma entidade autónoma, e não um órgão subsidiário do Comité Mundial. Mantém no entanto estreitas ligações com a OMME, cujo desenvolvimento constitui a razão de ser da sua existência. Com efeito, este ramo autónomo foi criado com o único objectivo de proporcionar um auxílio financeiro regular à OMME.

O Bureau Mundial do Escutismo

O Bureau Mundial do Escutismo é o Secretariado da Organização Mundial. É dirigido pelo Secretário-Geral da Organização Mundial. O Secretário-Geral, nomeado pelo Comité Mundial, é o responsável ad-

ministrativo da Organização Mundial

História e Localização: O Bureau foi estabelecido em Londres, na Grã-Bretanha, em 1920. Em 1959 foi transferido para Otava, no Canadá, e depois para Genebra, na Suíça, em 1968, aí se mantendo até hoje. Actualmente, o seu pessoal - dirigido pelo Secretário-Geral - reparte-se por seis bureaux regionais: Costa Rica (S. José), Egipto (Cairo), Quénia (Nairobi), Filipinas (Manila) e Suíça (Genebra) e Ucrânia (Yalta-Gurzuf), respeitantes às seis regiões por que se reparte o Movimento Escutista, respectivamente: a Interamericana, a Árabe, a Africana, a Ásia Pacífico, a Europeia e a Eurásia.

Funções: Enquanto Secretariado da OMME, o Bureau Mundial possui um certo número de funções definidas na Constituição da Organização Mundial:

1. Apoiar a Conferência Mundial, o Comité Mundial e os seus órgãos subsidiários no cumprimento das suas funções; assegurar os preparativos para todas as suas reuniões; e fornecer os serviços necessários à execução das suas decisões.
2. Prestar os serviços necessários à promoção do Movimento Escutista em todo o Mundo, tais como pesquisa e documentação, formação, programa, relações públicas e publicações.
3. Manter relações com as Organizações Membros e apoiá-las no desenvolvimento do Escutismo.
4. Promover o desenvolvimento do Escutismo nos países em que não exista e apoiar Organizações Nacionais não membros a atingirem os requisitos necessários à admissão na OMME.
5. Instruir os pedidos de admissão, examinar os pedidos de auxílio e todos os assuntos semelhantes.
6. Supervisionar a organização de acontecimentos escutistas internacionais e regionais.
7. Manter relações com outras organizações internacionais cujas actividades tenham a ver, entre outros domínios, com a juventude.

O Bureau Mundial desempenha estas funções de várias maneiras, entre as quais:

- assegura o Secretariado dos diferentes Comités e Grupos de Trabalho;
- organiza sessões de formação;
- proporciona aconselhamento e apoio técnico;
- prepara publicações;
- publica regularmente boletins informativos sobre o Escutismo.

As actividades do Bureau Mundial são financiadas pelo orçamento da Organização Mundial. Os fundos necessários provêm em parte das quotizações anuais entregues pelas organizações escutistas nacionais na base dos seus efectivos. Entre outras fontes de financiamento contam-se fundações, empresas, organismos de desenvolvimento e dadores privados.

A Fundação do Escutismo Mundial contribui também com o seu apoio graças ao desenvolvimento do seu fundo de capital. As verbas entregues à Fundação são investidas de forma permanente, de maneira a reverterem num rendimento regular e permanente para a Organização Mundial. A Fundação pode também receber doações destinadas directamente ao Escutismo Internacional, não afectáveis ao fundo de capital.

As Regiões

As regiões têm por fim assegurar o desenvolvimento do Movimento Escutista no seu território e velam pela boa execução das decisões e directivas enunciadas pela OMME em relação a cada região. Elas aconselham as organizações membros. Elas constituem-se por comités regionais e bureaux regionais. Portugal encontra-se na região europeia do Escutismo, que compreende:

- a Conferência Europeia do Escutismo;
- o Comité europeu do Escutismo;
- o Bureau europeu do Escutismo.

Acerca do Comité Europeu (do Escutismo) convém aqui introduzir alguns aspectos relacionados com um projecto de trabalho elaborado conjuntamente com o Comité Europeu das Guias (eleitos em Chipre) sendo esse projecto e prioridade primeira o desenvolvimento de novos métodos de trabalho a nível regional (Europa), no sentido de realizarem mais eficazmente a sua missão, de acordo com as directivas fixadas pelas Conferências Regionais - métodos sobre os quais têm trabalhado bastante. Com isso, convém realçar que os Comités antes referidos decidiram concentrar-se em três “domínios prioritários”, cada um da responsabilidade de um grupo permanente. Juntos, estes três domínios abrangem o conjunto das orientações estabelecidas pela Conferência Europeia de Chipre:

- **Domínio prioritário “A”**: Estratégias para a estrutura etária dos Movimentos Escutista e Guidista (incluindo a questão dos menores de oito anos); participação dos jovens; identidade dos dois Movimentos; Escutismo na Europa, depois de 1993.
- **Domínio prioritário “B”**: Envolvimento comunitário; ambiente humano; educação ambiental; questões de desenvolvimento; paz; solidariedade; e a ampla questão dos valores.
- **Domínio prioritário “C”**: Comunicações e educação para uma comunicação eficaz (incluindo o desenvolvimento de melhores comunicações internas a nível regional e regional/nacional); imagem e relações públicas, políticas dos Movimentos Escutista e Guidista; diálogo com organizações de juventude e com instituições inter-governamentais.

H. A conferência internacional católica do escutismo

Apresentação geral

A conferência internacional católica do escutismo (CICE) foi constituída em 1962 pelas associações escutistas católicas de todo o mundo, incluindo o CNE, que se inspiram nos princípios da religião católi-

ca para a prática escutista. O escutismo católico está presente em mais de 100 países. A CICE reúne associações católicas reconhecidas pela OMME. A CICE é um lugar de encontro para os seus membros, que partilha experiências de serviço educativo na óptica da fé católica. É também uma experiência de Igreja, no sentido comunitário da expressão. Também é uma proposta de formação e de informação levadas a cabo através de seminários, publicações e documentação sobre a dimensão espiritual e animação da fé da educação escutista, sobre a relação de pertença à Igreja e de pertença ao Movimento, e também sobre o diálogo com as expressões religiosas.

Principais responsabilidades

A CICE:

- propõe aos escuteiros católicos, no domínio da educação, da pedagogia e da via eclesial, encontros, trocas de ideias e de experiências, pesquisas, documentos, estudos, auxílios recíprocos e amigáveis,
- coopera com outros organismos escutistas ou guidistas tendo por objectivo o desenvolvimento da dimensão espiritual;
- pode intervir junto da Igreja católica nas questões da pastoral dos jovens;
- colabora com OMME para permitir uma melhor compreensão do escutismo e seu desenvolvimento na Igreja católica.

Princípios de organização

A CICE é constituída por:

- um Conselho mundial,
- um Conselho permanente,
- um Secretariado geral.

O Conselho mundial

É o poder soberano da Conferência, composto pelos membros do Comité permanente e dos representantes de cada organização membro. O Conselho mundial tem nomeadamente como atribuições a admissão e exclusão dos membros, a concepção do programa de acção da Conferência e a fixação das regras de cotização. Reúne-se ordinariamente de três em três anos.

O Comité permanente

O Comité permanente compreende o Secretariado geral (que inclui o Presidente), o Assistente eclesial mundial, o tesoureiro geral, dois adjuntos e dois delegados pela estrutura regional. Tem como principal atribuição velar pela execução das decisões do Conselho mundial.

O Secretariado geral

O Secretariado geral permite ao Secretário geral assumir as responsabilidades que os Estatutos da CICE lhe atribuem, nomeadamente preparar as reuniões do Conselho mundial e do Comité permanente, de manter as relações com o Comité mundial do escutismo e de representar a CICE.

Tem uma revista que se publica em inglês, francês e espanhol «Signs/Signes/Signos». Em Setembro de 1998, celebrou o seu 36º aniversário, em Roma. Estiveram presentes 70 associações do Escutismo católico. Foi uma boa ocasião para conhecer e recordar a nossa história e agradecer a todos os que a tornaram possível... O Seminário realizado reflectiu sobre «Da História ao futuro: identidade e tarefas».

4. O escutismo no mundo actual

Para concluir este módulo, vamos esboçar um retrato do escutismo no mundo actual. A estrutura do escutismo suporta com efeito um movimento verdadeiramente universal, uma verdadeira força educativa em acção por todo o planeta. Eis os factos.

Segundo as estatísticas apresentadas no início de 1997 (7 de Janeiro), existem mais de 25 milhões de escuteiros em todo o mundo, jovens e adultos, rapazes e raparigas, em 217 países e territórios.

A Organização mundial do Movimento escutista (OMME) conta como membros 151 organizações escutistas nacionais.

O escutismo existe também em 26 territórios, como secções ultramarinas de organizações membros (Martinica, por exemplo, agregadas ao Escutismo francês);

Em 36 outros países, o escutismo existe numa forma mais ou menos desenvolvida, sem estar entretanto constituída como organização escutista nacional membro da OMME (na Albânia, no Mali e no Vietname, por exemplo).

Há 6 países no mundo onde o escutismo não existe: Andorra, República Popular da China, a República Popular Democrática da Coreia, Cuba, o Laos, Myanmar (ex-Burma). Está perfeitamente interdito em alguns deles, mas noutros existem contactos com o Bureau Mundial do Escutismo, que são os casos de Andorra e República Popular da China.

É de referir que o OMME mantém relações oficiais com a Santa Sé, nomeadamente através da Conferência internacional católica do escutismo, cujo Corpo Nacional de Escutas é membro.

Notas

1. Ver o módulo *ESO 1005 Princípios fundamentais do escutismo*.
2. Consultar os *Estatutos da Federação Escutista (Escotista) de Portugal*.

Eis a lista completa dos países e territórios onde o escutismo está implantado.

Pais	Membros	Filiação OMME	Fundação do Escutismo
África do Sul	21.323	1937	1908
Alemanha	133.492	1950	1910
Angola	6.000	1998	
Arábia Saudita	54.994	1963	1961
Argélia	10.000	1963	1939
Argentina	35.633	1922	1912
Arménia	2.035	1997	1912
Austrália	124.424	1953	1908
Áustria	16.445	1922	1912
Baamas	1.644	1974	1913
Bangladesh	784.054	1974	1972
Barbados	3.041	1969	1912
Barém	1.820	1970	1953
Bélgica	92.691	1922	1911
Belize	1.643	1987	1911
Benin	11.587	1964	1932
Bielorrússia	7.050	1998	1909
Bolívia	6.859	1950	1915
Botswana	4.660	1958	1936
Brasil	58.493	1922	1910
Brunei	2.617	1981	1933
Bulgária	2.000	1999	1911-13
Burkina Faso	10.165	1972	1943
Burundi	6.661	1979	1940
Camarões	6.535	1971	1937
Canadá	272.070	1946	1909
Chade	2.850	1974	1960
Chile	35.180	1922	1909
Chipre	5.013	1961	1913
Colômbia	20.973	1933	1917
Comores	2.200	1990	1975
Congo	62.842	1963	1924
Coreia do Sul	263.796	1953	1922
Costa do Marfim	6.436	1972	1937
Costa Rica	5.688	1925	1915
Croácia	3.685	1993	1915
Dinamarca	53.528	1922	1910
Dominica	1.100	1990	1929
Egipto	74.598	1922	1918
El Salvador	4.180	1940	1938
Emiratos Árabes Unidos	5.824	1977	1972
Equador	5.536	1922	1920
Eritreia	18.500	1996	1912
Eslováquia	4.510	1997	1913
Eslovénia	7.301	1994	1915
Espanha	89.256	1922	1912
Estados Unidos da América	5.632.897	1922	1909
Estónia	1.016	1996	1912
Etiópia	-	1969	1950
Fidji	9.205	1971	1914
Filipinas	2.888.265	1946	1923
Finlândia	38.132	1922	1910
França	117.531	1922	1910
Gabão	3.835	1971	1921
Gâmbia	11.056	1984	1921
Gana	3.186	1960	1912
Geórgia	1.063	1997	1994
Grécia	17.378	1922	1910
Grenada	1.052	1979	1924
Guatemala	7.247	1930	1928
Guiana	294	1967	1909
Guiné Equatorial	3.470	1990	1984
Haiti	9.859	1932	1932
Holanda	61.196	1922	1910
Honduras	4.319	1957	1952
Hong Kong	53.049	1977	1911
Hungria	19.809	1990	1919
Iémen	6.481	1980	1954
Índia	1.591.083	1938	1909
Indonésia	9.896.357	1953	1912
Irão	-	1955	1928
Iraque	12.000	1922	1921
Irlanda	51.903	1949	1908
Islândia	1.692	1924	1912
Israel	21.920	1951	1920
Itália	115.449	1922	1912

Pais	Membros	Filiação OMME	Fundação do Escutismo
Jamaica	4.133	1963	1910
Japão	244.827	1922	1913
Jordânia	14.238	1955	1954
Jugoslávia	12.080	1995	1915
Kiribati	1.798	1993	
Kuwait	6.061	1955	1952
Lesoto	371	1971	1936
Letónia	801	1993	1917
Libano	8.450	1947	1912
Liberia	2.418	1922	1934
Líbia	12.902	1958	1954
Liechtenstein	496	1933	1931
Litânia	1.500	1997	1918
Luxemburgo	5.853	1922	1914
Macedónia	3.500	1997	1921
Madagáscar	8.857	1960	1921
Malásia	93.449	1957	1911
Maldivas	4.543	1990	1963
Malta	2.772	1966	1908
Marrocos	12.304	1961	1933
Maurícias	2.998	1971	1912
Mauritânia	1.779	1983	1946
México	59.531	1926	1926
Moldávia	1.540	1997	1991
Mónaco	62	1990	
Mongólia	5.311	1994	1992
Namíbia	1.378	1960	1990
Nepal	24.889	1969	1952
Nicarágua	2.298	1948	1937
Niger	1.230	1996	1947
Nigéria	46.701	1961	1915
Noruega	18.956	1922	1911
Nova Zelândia	33.673	1953	1908
Omã	9.945	1977	1948
Panamá	7.111	1950	1924
Papua Nova Guiné	2.599	1976	1926
Paquistão	441.677	1948	1947
Paraguai	1.240	1962	1960
Perú	12.276	1922	1916
Polónia	187.022	1996	1919
Portugal	52.208	1922	1913
Qatar	5.096	1965	1956
Quênia	168.021	1964	1910
Reino Unido	630.954	1922	1907
República Centro Africana	7.000	1969	1941
República Checa	35.610	1996	1920
República Dominicana	3.200	1930	1926
Roménia	4.930	1993	1914
Ruanda	5.479	1975	1940
S. Vicente e Grandinas	676	1990	1924
Santa Lúcia	516	1990	1935
São Marino	193	1990	1973
Senegal	5.882	1963	1930
Serra Leoa	7.963	1964	1909
Singapura	10.392	1966	1910
Sri Lanka	25.288	1953	1912
Síria	11.073	1924	1912
Suazilândia	4.994	1968	1928
Sudão	13.550	1956	1935
Suécia	71.033	1922	1911
Suíça	31.553	1922	1912
Suriname	2.601	1968	1924
Tadqiqstão	1.100	1997	1991
Tailândia	1.050.365	1922	1911
Taiwan	72.927	1937	1912
Tanzânia	40.809	1963	1929
Togo	15.759	1977	1920
Trinidade e Tobago	6.210	1963	1911
Tunísia	40.920	1957	1934
Turquia	11.252	1950	1923
Uganda	65.152	1964	1915
Uruguai	2.841	1950	1946
Venezuela	12.371	1937	1913
Zâmbia	3.031	1965	1930
Zimbabwe	4.817	1980	1909

Informação complementar do quadro anterior:

Membros: O número de membros apresentados pelos países, incluem os jovens e adultos. Em alguns casos apresentam-se números referentes a rapazes e raparigas. Em alguns países - principalmente na Europa - os valores apresentados pelas organizações nacionais são bastante mais elevados porque incluem raparigas que são membros da Associação Mundial das Guias e Exploradoras (AMGE) .

Filiação na OMME: A data indicada é a referente à filiação da associação nacional na Organização Mundial do Movimento Escutista, que foi fundada em 1922. (Algumas organizações de alguns países foram membros da Organização Mundial nos primeiros anos, mas entretanto o Escutismo esteve suspenso durante algum tempo).

Fundação do Escutismo: Em muitos dos casos trata-se do ano em que surgiu o primeiro grupo de escuteiros, ou mesmo quando a associação nacional foi constituída, ou reconhecida, etc.

O escutismo foi fundado em 1 de Agosto de 1907 quando da abertura do acampamento experimental na ilha de Brownsea em Inglaterra.

O escutismo existe também em 26 territórios, como secções ultramarinas de organizações membros (Martinica, por exemplo, agregadas ao Escutismo francês): Anguila; Antártica; Aruba; Bermudas; Ilhas Caimão; Ilhas Cocos; Ilhas de Cook; Malvinas (Ilhas Falkland); Ilhas Faroe; Guiana Francesa; Polinésia Francesa; Gibraltar; Groenlândia; Guadalupe, Montserrat; Nova Caledónia; Norfolk, Porto Rico; Reunião, Santa Helena, São Pedro e Miquelon, Ilhas Caicos, Ilhas Virgens (Grã-Bretanha), Ilhas Virgens (Estados Unidos da América), Wallis e Futuna.

Pedagogia

O adulto em aprendizagem deve ser encorajado a ler este módulo esforçando-se por compreender todo o seu conteúdo. A leitura de documentos complementares, em particular da organização do escutismo a nível da federação escutista, no âmbito nacional, na região e no agrupamento, será muito útil.

Em segundo lugar, o adulto deverá participar numa sessão que reúna outros adultos em aprendizagem e formadores e/ou representantes de diversos níveis, tendo em vista:

- a obtenção de esclarecimentos ou respostas às suas dúvidas,
- fazer verificar a sua compreensão da estrutura e dos diversos modos de organização segundo os níveis;
- participar numa discussão sobre as dificuldades e modos de funcionamento actuais.

Fontes de Informação

Corpo Nacional de Escutas, *Estatutos*, 1991.

Corpo Nacional de Escutas, *Regulamento Geral*, 1997.

Conferência Internacional Católica do Escutismo, *Reflexões sobre a CICE*. Agosto de 1975.

Conferência Internacional Católica do Escutismo, *Carta Católica do Escutismo*.

Conferência Internacional Católica do Escutismo, *Estatutos da Conferência Internacional Católica do Escutismo*. Agosto de 1975.

Conferência Internacional Católica do Escutismo, *Estatutos da Região Europa-Mediterrâneo da Conferência Internacional Católica*.

Conferência Internacional Católica do Escutismo, *Memorando conjunto sobre as relações entre o comité mundial do movimento escutista e a conferência internacional católica do escutismo (CICE)*. Julho de 1977.

Conferência Internacional Católica do Escutismo, *Anexo à Carta Católica do Escutismo: para um diálogo entre o escutismo e a igreja católica*. 1992.

Federação Escutista de Portugal, *Estatutos*. 1982.

Organização Mundial do Movimento Escutista, *Constituição, regulamento adicional e outros documentos da Organização Mundial do Movimento Escutista*, 1983.

Organização Mundial do Movimento Escutista, *Constituição da Região Europeia do Movimento Escutista*, 1979.

Carta do Escutismo Lusófono, 1997.

Avaliação da Formação

Capacidades adquiridas

O adulto em aprendizagem está em condições...

- de enunciar a razão de ser de cada nível da estrutura do escutismo;
- de explicar a composição e responsabilidades de cada nível da estrutura do escutismo?

Aprendizagens realizadas

O adulto em aprendizagem conhece...

- as políticas mundial, nacional e local da organização do escutismo;
- os princípios básicos da organização do escutismo;
- os constrangimentos de organização específicos de cada nível.